



**Plano de Atividades  
e  
Orçamento  
2020**



## Índice

INTRODUÇÃO .....	4
OBJETIVOS PRIORITÁRIOS .....	4
ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL .....	7
INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA TUTELA .....	8
ATIVIDADE DESPORTIVA NACIONAL E INTERNACIONAL.....	11
CONTROLO ANTIDOPAGEM .....	31
COMUNICAÇÃO.....	32
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO .....	37
ORÇAMENTO 2020.....	38

## INTRODUÇÃO

Este é o plano de atividades da FEP para 2020, elaborado pela direção no cumprimento do artigo 46.º dos estatutos da FEP.

Este plano de atividades decorre naturalmente do programa apresentado nas últimas eleições em que se definiam os principais eixos de atuação para este mandato.

## OBJETIVOS PRIORITÁRIOS

O desenvolvimento e crescimento da rede nacional de centros federados constituirá certamente um dos objetivos principais, tendo em vista aumentar o número e a qualidade dos praticantes.

Nesta vertente o incremento da filiação dos diferentes clubes e organizações como sócios da FEP será também uma das principais orientações da direção.

Quanto mais clubes e organizações houver como sócios da Federação, melhor será naturalmente a sua representatividade e a sua interação ao nível da rede de centros federados, com todos os benefícios que daí decorrerão.

Alias, a direção já se tinha comprometido a propor a alteração estatutária ao Congresso no sentido de reduzir para metade a quota anual de sócio da FEP, na medida em que esta era o principal fator de desmotivação para a filiação dos clubes enquanto sócios.

Essa alteração estatutária estará precisamente a votação no presente Congresso.

Adicionalmente a Direção procurará distinguir os sócios da FEP com um conjunto de apoios, sobretudo ao nível de eventos, da formação e das infraestruturas, que mais do que justifica para os seus interesses em se tornarem sócios da FEP.

Naturalmente que em 2020 existem eventos internacionais cuja preparação, coordenação e logística não podemos deixar de privilegiar, e referimo-nos especificamente aos Jogos Olímpicos de Tóquio, ao Campeonato Europeu da Juventude em Vilamoura e ao Campeonato do Mundo de Horseball em França.

Pela primeira vez na história do desporto equestre, temos o privilégio de ter apurado uma equipa de ensino para os Jogos Olímpicos, o que desde logo evidencia o progresso técnico desta disciplina em Portugal.

Trata-se de uma grande responsabilidade em que todos os envolvidos desde cavaleiros, proprietários, criadores, a FEP e o COP, temos de estar comprometidos e coordenados por forma a retirar todos os benefícios desta nossa participação.

O Campeonato da Europa de obstáculos da juventude, que vai ser organizado pelo Clube Hípico de Vilamoura, deve também merecer uma atenção especial por parte da Federação.

Trata-se mais uma vez de um Campeonato Europeu de Obstáculos organizado por Portugal, razão pela qual temos de nos concentrar em realizá-lo nas melhores condições, pese embora o curriculum de Vilamoura na organização de concursos internacionais seja só por si uma boa garantia.

Nestes termos, há que aproveitar a oportunidade para continuar a desenvolver e consolidar Portugal como um destino equestre de excelência.

O Campeonato do Mundo de horseball, que se irá realizar em França e onde Portugal se tem mostrado sempre muito competitivo, obriga a encarar esta participação com especial cuidado por representar mais uma oportunidade de afirmação desta modalidade em nítido crescimento do nosso País, razão pela qual temos também de apostar.

A responsabilidade de Organização e participação nestes três eventos justifica por si própria, que as relações institucionais com as autoridades, em particular como IPDJ e o

COP, sejam este ano encaradas com redobrada atenção por serem absolutamente críticas.

Sem a colaboração e participação do IPDJ e COP não seria nunca possível atingir os objetivos desportivos que estão dentro das nossas possibilidades.

A atualização dos regulamentos decorre do permanente desenvolvimento técnico das diversas disciplinas e onde igualmente se refletem as alterações dos Regulamentos Internacionais.

Em 2020 vamos dar particular atenção à revisão dos regulamentos dos Obstáculos, do Ensino e dos Raides, bem como do ranking nacional, e suas consequências na calendarização dos eventos desportivos.

Os primeiros por se enquadrarem dentro do progresso habitual e necessitarem de particular atenção por forma a não colocarem dificuldades na calendarização anual de cada disciplina.

A revisão do ranking nacional, impõem-se por forma a incutir uma maior representatividade da realidade, através de fatores que mantenham um equilíbrio justo das diversas participações do mundo equestre nacional.

## ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

Os elementos e fatores fundamentais de enquadramento institucional da FEP, relevantes para a definição de políticas para o setor e para a gestão corrente das atividades desportivas e de formação, têm sido:

**Associações e Clubes Sócios** – Considerados parceiros relevantes e base de trabalho desta Federação, tendo-se cultivado o diálogo e a interação permanentes;

**Centros Federados** – Constituem o universo das atividades equestres relevantes para a Federação, em termos de formação, segurança e divulgação pública;

**Cavaleiros, Proprietários, Patrocinadores** – São, indubitavelmente, as partes diretamente interessadas nos desportos equestres. Contribuem expressamente para a definição de políticas de sucesso, através da identificação das necessidades, razões e motivações destes agentes desportivos;

**Associações de Cavaleiros e de Oficiais** – Representam cavaleiros e oficiais no Congresso da FEP e dão valioso contributo no desenvolvimento de trabalho conjunto para definição de regulamentos, participação em eventos internacionais e desenvolvimento das disciplinas envolvidas;

**Estrutura da FEP** – Continuará muito restrita na sua componente profissionalizada e, em larga medida, dependente do voluntariado da Direção e dos restantes Órgãos Sociais e Comissões Técnicas. Julga-se que este modelo, fruto do grande empenhamento de todos, se tem revelado eficiente e tem cumprido os objetivos propostos.

No entanto, conforme já referido no Plano de Atividades anterior, foi necessário adequar a estrutura existente às novas necessidades e reorganização interna.

## INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA TUTELA



INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO DESPORTO  
E JUVENTUDE

Instituto Português do Desporto e Juventude - entidade tutelar e reguladora do financiamento das federações desportivas, com a qual é essencial e necessário trabalhar de forma dinâmica, mobilizando os recursos disponíveis e as atenções dos respetivos responsáveis para os desportos equestres;



COMITÉ OLÍMPICO  
DE PORTUGAL

Comité Olímpico de Portugal - entidade coordenadora dos projetos e iniciativas de âmbito Olímpico, nos quais a FEP integra os seus planos e programas olímpicos, de modo a poder beneficiar de apoio logístico, financeiro e enquadramento institucional;



COMITÉ PARALÍMPICO  
DE PORTUGAL

Comité Paralímpico de Portugal - entidade coordenadora dos projetos e iniciativas de âmbito Paralímpico, nos quais a FEP integra os seus planos e programas Paralímpicos, de modo a poder beneficiar de apoio logístico, financeiro e enquadramento institucional;



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

Confederação do Desporto de Portugal - entidade que representa as várias federações nacionais associadas, perante os órgãos estatais da tutela e com a qual a FEP continuará a desenvolver maior cooperação, perante objetivos a defender em conjunto e sempre em parceria institucional;



Federation Equestre Internationale - organismo de enquadramento institucional e regulador dos desportos equestres a nível mundial, em cujo posicionamento e atividades se deve continuar a enquadrar de forma ativa e participativa. A FEP integra a FEI desde 1927.



European Equestrian Federation – Fundada em fevereiro de 2010, tendo Portugal sido seu sócio fundador, esta Federação tem por missão tratar do desenvolvimento do desporto equestre europeu, trabalhando em perfeita sintonia com a Federação Equestre Internacional.



Federation Internationale de Tourisme Equestre – organismo, do qual a FEP faz parte desde o ano de 2002, que regula o Turismo Equestre e toda a sua componente desportiva de competição internacional.



International Group for Equestrian Qualifications - a FEP associou-se a esta instituição desde o seu início em 1992. Através desta regula e credencia internacionalmente todos os Mestres, Treinadores, Instrutores, Monitores e Ajudantes de Monitor, por si reconhecidos.

A presença da FEP, na Conferência anual, tem sido uma prioridade nesta área e continuará a ser. O intercâmbio de informação tem constituído a base para a implementação de medidas reguladoras de elevado nível formativo;



Federation Internationale de Horseball – organismo que tutela e regula a disciplina de Horseball. Em perfeita consonância, Portugal tem tido um papel preponderante nas relações com esta entidade, da qual é membro.

O Horseball é uma disciplina regional da FEI e é de momento presidida por um Português;

## **ATIVIDADE DESPORTIVA NACIONAL E INTERNACIONAL**

### **REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS**

Como referimos um dos objetivos prioritários da FEP, para 2020, é o de conseguir o maior número de filiações de centros equestres como sócios da FEP. Seria a melhor forma de assegurar, uma cada vez maior relação de trabalho, entre a federação e a rede de centros equestres.

A Rede Nacional de Centros Federados (RNCF) constitui a garantia da manutenção dos padrões de qualidade preconizados pela FEP.

O desenvolvimento e alargamento da RNCF constitui objetivo prioritário, tornando-se necessário estreitar o relacionamento da FEP com os centros hípicas da rede, garantindo melhor qualidade no serviço prestado em prol da formação e prática equestre. Para atingir tal desiderato, constitui objetivo da FEP, manter o esforço na realização de visitas de acompanhamento aos centros que já integram a RNCF, procurando dirimir os constrangimentos e dificuldades sentidas. As necessárias visitas iniciais aos centros que solicitem a admissão à rede, deverão ser realizadas com sentido de ajudar os centros a ultrapassar quaisquer dificuldades neste processo.

A formação de praticantes será uma prioridade para a FEP, procurando agilizar os procedimentos respeitantes aos Exames de Sela e rever as determinações em vigor para a realização dos exames.

A prática equestre, seja no âmbito desportivo, recreativo ou formativo deverá desenrolar-se nas condições regulamentadas por lei própria, de forma a que a sua prática se desenvolva com a qualidade e segurança necessárias, com os meios humanos, animais, instalações e infraestruturas exigidas, tendo por base uma doutrina coerente e promovida de igual forma em todos os centros.

A renovação do ano de registo no painel identificativo da Rede Nacional de Centros Federados, será distribuído à medida em que forem efetuadas as respetivas renovações, permitindo identificar, assim, os centros que pertencem à RNCF.

## FORMAÇÃO

No que diz respeito à formação certificada pelo IPDJ à formação inicial de treinadores e formação contínua, para manutenção do Título Profissional de Treinador Desporto (TPTD), a FEP desenvolveu os procedimentos necessários. Tendo-se já realizado no corrente ano as ações que a seguir se indicam:

9 cursos de Treinadores de Equitação Geral – Grau I	53 formandos
3 cursos de Treinadores de Equitação Geral – Grau II	15 formandos
20 ações de formação contínua	220 formandos

A FEP tem como grande objetivo para o ano 2020 a aprovação dos referenciais de formação do Curso de Treinador de Equitação (CTEG) – Grau III, para tal já iniciou, junto do IPDJ, o processo de validação do referencial de formação específica e conta ter aprovação para a realização do curso teste em 2020.

Embora tenha sido uma preocupação da FEP aumentar o número de formações contínuas, verifica-se um número aquém do expectável no que diz respeito ao total de formandos, pelo que a FEP continuará a fomentar a realização deste tipo de ações junto dos centros da Rede Nacional de Centros Federados.

Com a mais recente alteração legislativa referente à formação de treinadores, inicial e contínua, que culminou com a publicação do Decreto-lei n.º 106/19, de 06 de setembro que republicou a Lei n.º 40/2012, de 28 de agosto, a FEP constitui-se como parceiro do IPDJ, no processo de atualização dos referenciais de curso, tanto na parte da formação específica como geral.

A formação de praticantes ao nível de cada disciplina constituirá um dos principais focos de atenção da FEP, em particular ao nível da juventude e através da rede nacional de centros federados.

## SALTOS DE OBSTÁCULOS

Durante 2019 procurou-se integrar no programa herdado, os ajustamentos que se consideraram necessários para atingir os objetivos que constavam do programa de candidatura da nova Direção.

O principal objetivo é o alargamento da modalidade de "obstáculos" em todos os escalões etários que são a mola do seu desenvolvimento através da conquista de novos praticantes.

Sem uma política focada nos escalões da juventude, iniciados, juvenis, juniores e jovens cavaleiros, não é possível nem a modalidade se afirmar e muito menos vir a obter resultados positivos em competições, sejam de que nível for.

Os resultados verificados nas participações da Juventude nos Campeonatos de Portugal dos últimos anos, isso mesmo o demonstraram.

Foram assim tomadas as primeiras medidas que se refletiram na contratação de um novo treinador para a juventude que se focou desde logo no Campeonato da Europa que irá ter lugar em Vilamoura no próximo ano.

Traçou-se um plano intenso de estágios e participação em competições alargadas a todo o País, que teve início em maio de 2019, que se prolonga durante 2020 e que culminará nesse Campeonato da Europa em Portugal onde se pretende romper com os modestos resultados ultimamente alcançados.

Assim, os cavaleiros destes escalões deverão ser avaliados nos concursos internacionais (a definir), realizados em Portugal, onde deverão ser obtidas as condições mínimas de participação exigidas pela FEI. A partir de abril continuarão a ser preparados em "clínicas" específicas sendo a seleção feita após o Campeonato da Juventude de Portugal que este ano integrará os Jovens cavaleiros.

Ao nível da juventude a aposta é toda orientada para formação dos praticantes.

Para os cavaleiros seniores pretende-se em 2020 alargar a base que serve de “recrutamento” à equipe Nacional através da chamada à equipe de “novos valores”.

Em 2019 tivemos excelentes resultados de referência em momentos pontuais, como a Taça das Nações em Lisboa e um segundo lugar em Atenas, mas logo seguidos por outros que vieram evidenciar a falta de sustentabilidade da equipa sempre condicionada a girar em volta de um muito restrito número de cavaleiros.

Para ultrapassar este limitado número de cavaleiros e aproveitando a mudança do ciclo Olímpico, contratou-se um novo treinador de méritos absolutos e indiscutíveis, onde o principal objetivo se centra no Campeonato da Europa de 2022 e nos Jogos Olímpicos de Paris em 2024 e sobretudo num alargamento do número de cavaleiros, disponíveis para integrar a seleção de seniores.

Para a concretização destes objetivos, está desde já igualmente desenhado um programa que começará pelos concursos internacionais (a definir) seguido de estágios em diferentes zonas do País seguido de dois CSIO's no estrangeiro que fazem parte do novo campeonato Europeu que sucede à anterior Division 1.

Simultaneamente mantemo-nos na corrida para uma participação individual nos jogos Olímpicos de Tóquio, onde a Federação vem fazendo um enorme esforço de acompanhamento de quem ainda tem essa possibilidade.

## ENSINO

A Disciplina de Ensino, fruto do trabalho desenvolvido nos últimos anos pela FEP, com o total apoio e empenho dos Proprietários/Criadores e dedicação dos Atletas, exibiu em 2019 um elevado nível de qualidade, quer dos Atletas, quer dos cavalos de origem Nacional (Raça Lusitana), pelas honrosas classificações em Provas Internacionais que alguns conjuntos obtiveram, quer a nível de Seniores como na Juventude, o que nos possibilita antever que teremos eventualmente bem assegurado o futuro da disciplina e nos permitiu, pela primeira vez, qualificar uma equipa para os próximos Jogos Olímpicos, a realizar em Tóquio.

Assim, a prioridade maior para 2020, será o apoio aos conjuntos com potencial para integrarem a Equipa Nacional em Tokio2020 e Campeonato da Europa de Juventude, onde contamos participar com equipa nos escalões de children, juniores, jovens cavaleiros, under 25, bem como a participação no Campeonato da Europa de Póneis, através de um programa de apoio à internacionalização, que providenciará no sentido de acompanhar, de forma empenhada, quer tecnicamente quer financeiramente, o esforço de internacionalização dos nossos Atletas, não descurando contudo o suporte e acompanhamento necessários à disciplina, a nível Nacional, onde temos um calendário com cerca de 120 Provas agendadas ao longo do ano.

Além do referido e a nível Nacional, será também nossa preocupação a realização das seguintes provas Oficiais (em anexo):

- Campeonato de Portugal
- Taça de Portugal
- Critério de Cavalos Novos
- Campeonato Open
- Campeonato Regional

A nível Internacional, está prevista a realização de 7 Concursos Internacionais, com um total de 40 provas, todas elas qualificativas para os Jogos Olímpicos e Campeonato da Europa.

Ao nível do ensino a aposta será a de manter a estratégia e estrutura “ganhadoras” que nos permitiu colocar uma equipe nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

A este nível o grande desafio será o de ter capacidade financeira para alcançar os objetivos pretendidos.

Dada a necessidade constante de angariação, atualização e promoção dos Oficiais necessários para o desenvolvimento que se tem verificado na disciplina, temos prevista a realização das seguintes Ações de Formação, durante o ano de 2020:

- 4 Ações de Formação de Oficiais Nacionais;
- 1 Ação de Formação de Oficiais Internacionais.

Além do referido, temos também como objetivo a introdução das seguintes alterações em 2020:

- Substituição dos protocolos das provas de ensino nacionais, visando a diminuição do tempo de execução das mesmas, aproveitando o trabalho realizado em tempo pelo Atleta Miguel Ralão, quando membro da Comissão Técnica;
- Introdução de modificação do Regulamento do Campeonato Regional de Ensino, no sentido da sua descentralização, ou seja, estes Campeonatos irão passar a ter todos os escalões e passam a permitir acesso ao Campeonato de Portugal, através dos três primeiro classificados de cada escalão, neste Campeonato;
- Introdução da atualização do Regulamento de Póneis;
- Introdução da alteração do Regulamento do Campeonato Open.

## HORSEBALL

A disciplina de Horseball, tem apresentado na prática desportiva Internacional, resultados bastante significativos, em especial nos escalões da juventude, que conquistaram duas medalhas de bronze no Campeonato da Europa nos escalões de Sub 16 e Sub 21, o que faz prever para a disciplina, uma evolução crescente no futuro próximo.

Para o ano de 2020, tendo como objetivo principal o aumento de praticantes da modalidade e consequente aumento de número de equipas nos diversos escalões, o objetivo principal é a promoção do Horseball em todo o País, pelo que as principais atividades para 2020, são:

- Realização das Provas Oficiais em locais de grande visibilidade, de modo a promover a disciplina;
- Apoiar a realização de eventos e captação de Atletas nos Clubes de Horseball;
- Acompanhamento e Formação, por parte da CT, a novos Clubes que iniciem a atividade;
- Continuar o protocolo com equipas de origem galega (Espanha), de modo a poderem disputar as competições nacionais e assim expandir a região norte;
- Realizar Opens para o desenvolvimento de novos Atletas / Clubes, com 4 jornadas e 22 jogos;
- Apostar em vários Torneios Ibéricos;
- Realização de Curso de Reciclagem de Árbitros (N1; N2 e N3);
- Participação com uma a duas presenças no Curso Internacional para Candidato a Arbitro Internacional que se irá em França.
- Campeonato de Portugal Sénior, constituído por 14 jornadas = 56 jogos;
- Campeonato de Portugal Sub 16 Anos, constituído por 6 jornadas = 12 jogos;
- Taça de Portugal, com 7 jogos e Challenge Cup Sub 16 Anos com 4 jogos;
- Super Taça (Sénior) e Super Challenge Sub 16 Anos, com 2 jogos cada;

A nível Internacional, temos previsto para 2020 a participação de 4 Equipas: Pro Elite, Feminino, Sub 21 e Sub 16, no Campeonatos do Mundo de Horseball, que se irá realizar em Saint Lô (França), o que irá implicar um enorme esforço de todos os intervenientes, quer na preparação, quer na participação, dada a pesada estrutura a movimentar.

## EQUITAÇÃO DO TRABALHO

A disciplina de Equitação de Trabalho, em termos desportivos, encontra-se atualmente na melhor forma, dado estarmos, quer a nível se seniores quer de juventude, no topo do panorama Internacional, onde se enquadram os recentes títulos máximos conquistados pelos nossos Atletas, quer a nível individual como de equipa, no ultimo Campeonato da Europa de juniores e jovens cavaleiros que se realizou em Ponte de Lima, a acrescentar ao título de Campeão do Mundo individual, que mantemos de 2018.

Tendo em conta esta premissa, está preconizada para 2020 a seguinte atividade:

### A nível Nacional:

XXII Campeonato Nacional nos escalões de (calendário em anexo):

- Cavalos Debutantes
- Cavaleiros Debutantes
- Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos)
- Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos)
- Consagrados
- Masters

O Campeonato decorrerá durante 8 jornadas na Fase Preliminar, em datas ainda a definir, a final será em novembro na Golegã, durante a Feira Nacional do Cavalo.

### XI Taça de Portugal

Realiza-se nos escalões suprarreferidos, numa única prova.

### Campeonatos Regionais

Pretende-se continuar o apoio dado aos Campeonatos Regionais, estando previsto para 2020 a realização dos Campeonatos na Região Norte (5 jornadas e uma Final), Centro (6 jornadas e uma Final) e Margem Sul - Moita (3 jornadas).

### A nível Internacional

#### Seniores

No ano de 2020, pretendemos que a equipa de Seniores participe em Provas Internacionais na Alemanha (Munique) e Áustria (Viena), como preparação para o Campeonato da Europa que decorrerá em agosto em França.

#### Juniores e Young Riders

Depois do sucesso obtido com o Campeonato da Europa, que decorreu em Ponte de Lima em 2019, e para manter os níveis de interesse e objetivos de evolução dos jovens Portugueses, pretendemos que uma equipa nacional se desloque a Espanha (Salamanca) e França, em provas a realizar durante o ano de 2020.

#### Formação de Juízes

- Curso de Reciclagem de Juízes Nacionais e Candidatos

31 de janeiro e 1 e 2 de fevereiro Curso de Reciclagem de Juízes Internacionais.

Claramente que a manutenção do atual nível competitivo, nesta disciplina, constituirá o principal objetivo.

## RESISTENCIA EQUESTRE

Em 2019, observou-se um aumento desta disciplina, tendo havido uma grande afluência de conjuntos em todos os Concursos do Calendário Nacional. No ano de 2019 encontram-se registados 125 cavaleiros e 230 cavalos na modalidade de Resistência Equestre. Estes números demonstram o crescimento que tem tido a disciplina acompanhando a tendência Internacional.

Realizaram-se 63 provas de raides em Portugal, das quais 20 provas internacionais distribuídas ao longo do ano de 2019.

Realizaram-se em 2019 Campeonatos Nacionais de seniores, juniores e jovens cavaleiros e de cavalos novos, realizou-se também a Taça de Portugal, tendo sido esta, realizada em duas mãos.

Houve uma equipa sénior constituída por 5 conjuntos que representou Portugal no Campeonato da Europa em Euston Park, Grã Bretanha, houve também uma equipa de juniores e jovens cavaleiros constituída por 3 conjuntos, no Campeonato do Mundo júnior e de jovens cavaleiros em Pisa, Itália.

É de destacar a representação de cavaleiros Portugueses em competições Internacionais desta disciplina em Espanha, França, Itália, Inglaterra, China, Brasil, Emiratos Árabes Unidos.

Muito importante e digno de destaque, é a presença de duas cavaleiras no Top Ten do Ranking FEI de conjuntos para o ano de 2019 (Margarida Oliveira Soares com o cavalo Eclipse da Camoeira e de Maria Prazeres com o cavalo Tejo du Cambou), e da presença de sete cavaleiros portugueses no Ranking Open da FEI no Top 100.

De destacar a classificação no Campeonato do Mundo de cavalos jovens, em Pisa, Itália, da cavaleira Isabel Nogueira com o Cavalo H-Millenium Alfouvar a 21.02 Km/h e do 3º lugar no Podium da cavaleira Portuguesa Mariana Gomes Oliveira com o cavalo Jilguero I a 22,24 Km/h na Sheik Mohamed Bin Rashid Al MaktoumItaly Endurance Festival CEI\*\*.

-Uma das grandes prioridades para 2020 tem a ver com o crescimento e desenvolvimento da modalidade.

-Apoio às Representações Nacionais

-Estratégia de aumento das performances da Alta Competição (Seleções Nacionais), desenvolvendo um programa de Alta Competição.

-Apoio aos Campeonatos Nacionais

-Estratégia de desenvolvimento da modalidade a novas organizações (Ex: Arquipélago do Açores)

-Controle Antidoping nas provas Nacionais e Internacionais a bem da competitividade e "Fair Play".

-Um calendário bem estruturado e competitivo.

A nível da formação, formar Oficiais, Cavaleiros e Comissões Organizadoras.

-Incluir a disciplina de Resistência Equestre no evento Horse Summit a realizar em Alter do Chão.

É muito importante que se consiga manter o nível de estrutura da modalidade de forma a continuar o desenvolvimento da mesma, e consequentemente conseguir resultados internacionais de destaque que tanto prestigiam o nosso País e a Federação Equestre Portuguesa.

Ao nível da resistência equestre o crescimento do numero de praticantes constituirá o foco principal da FEP.

## CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

O Concurso Completo de Equitação atravessa um período de grandes constrangimentos, resultantes de um muito reduzido número de praticantes regulares e da incapacidade para fomentar a prática desta disciplina por novos cavaleiros. A FEP tem trabalhado em conjunto com a Associação Portuguesa de Concurso Completo de Equitação de forma a mudar o paradigma do concurso completo.

Não obstante a necessária preocupação com o número de cavaleiros, foi mantido o apoio aos oficiais de concurso na manutenção e promoção dos níveis preconizados pela FEI.

O principal objetivo a alcançar em 2020, passa por aumentar o número de praticantes regulares, de forma a obter uma base de cavaleiros alargada para a constituição de seleções nacionais, nas várias categorias, sem descurar a preparação de uma equipa nacional para o próximo Campeonato da Europa de Cavaleiros Amadores por equipas. O apoio aos cavaleiros nacionais para a obtenção de resultados qualificativos para a participação em Campeonatos da Europa deverá ser um fator motivador e facilitador de melhores representações internacionais.

A formação de oficiais continuará a ser uma preocupação, para tal realizar-se-á, em colaboração com a Comissão Organizadora da Barroca D'Alva, um curso FEI de manutenção/promoção de Juizes, Chefes de Pista e Delegados Técnicos, durante o Barroca International Horse Trials 2020.

A formação de novos cavaleiros terá em consideração o trabalho desenvolvido pelas Escolas Profissionais, que no âmbito do Campeonato Inter-Escolas tem vindo a desenvolver a prática desta disciplina. A realização de estágios orientados especificamente para a equitação em corta-mato e outros que englobem as disciplinas de Ensino e Obstáculos será um objetivo a cumprir, não só para os escalões etários mais baixos como para cavaleiros mais experientes e praticantes de outras disciplinas que pretendam iniciar a prática desta disciplina.

Ao nível das comissões organizadoras, será mantido o apoio à manutenção das pistas, incentivando, simultaneamente, a construção de novas pistas que permitam a realização de provas em novas localizações.

O *Barroca International Horse Trials* constitui-se como uma prova amplamente reconhecida no calendário FEI, por parte de notáveis cavaleiros internacionais, proprietários e seleções nacionais que ano após integram estas provas no seu planeamento. Em ano olímpico, a prova contará com apoio da FEP de forma a manter o patamar de qualidade já atingido, valorizando o país a nível internacional.

### **Principais atividade e provas para 2020**

A nível nacional, encontra-se em fase final de elaboração o calendário de competições para 2020. Liderado pela ACCE, este processo contou com o envolvimento das comissões organizadoras e procurou organizar as provas de forma a que não haja períodos do ano com provas sobrepostas e períodos alargados de tempo sem provas, beneficiando a preparação e manutenção de cavalos.

Para além das provas federadas, serão realizados estágios incorporados no calendário nacional.

Serão organizados os campeonatos nacionais nos vários escalões etários.

A nível internacional, à semelhança dos anos anteriores, o *Barroca International Horse Trials* decorrerá de 27 de fevereiro a 08 de março e constitui-se como a única prova de nível internacional realizada em Portugal.

A FEP, em estreita ligação com a ACCE, continuará a desenvolver todos os esforços para que a disciplina se desenvolva e alcance o patamar já alcançado no passado, quer a nível do número de praticantes, cavalos de produção nacional e de resultados em provas internacionais que orgulhem toda a família equestre portuguesa.

Também nesta disciplina o crescimento do número de praticantes constituirá o objetivo principal da FEP

## **EQUITAÇÃO ADAPTADA**

Esta é uma disciplina que pelas suas características específicas não tem muitos Atletas na competição, no entanto prevemos que estará assegurada a nossa participação nos Jogos Paralímpicos a realizar em 2020 em Tóquio, pelo que também iremos apoiar a sua preparação.

Ao nível Nacional temos prevista a realização do Campeonato Nacional e a obrigatoriedade dos CDN, agendados, terem de integrar no seu Programa provas de Equitação Adaptada. A nível Internacional iremos procurar introduzir pelo menos um CPEDI, nos diversos CDI agendados para o nosso País.

## ATRELAGEM

As atividades relacionadas com a disciplina de Atrelagem, assentam fundamentalmente em duas entidades, a Associação Portuguesa de Atrelagem (APA), no Centro e o Clube de Atrelagem do Norte (CAN), no Norte do País.

Esta disciplina, pese embora os esforços das entidades referidas e o apoio dado pela FEP, não tem tido ultimamente grande expressão a nível da alta competição, pelo que atualmente se tem optado por ações de formação dos conjuntos existentes e de iniciação tendo em vista a angariação de novos participantes com o intuito de dinamizar a disciplina e melhorar as competências e o nível dos concorrentes existentes, bem como apoiando a realização de provas a nível Nacional.

Sob a competência da APA, prevê-se que em 2020 sejam realizadas as atividades de acordo com o calendário em anexo, das quais destacamos os Campeonatos Nacionais de Atrelagem e combinado de Maratona.

Estando ainda previsto por parte da APA a organização da Taça ibérica as competições nacionais e regionais de atrelagem, bem como de oito combinados de Maratona e de três ações de formação, prevendo-se que pelo menos uma seja realizada nos Açores

Está ainda prevista a eventual participação de um team no Campeonato do Mundo de 4 cavalos, a realizar em Kronenberg, de 2 a 6 de setembro 2020.

Na zona Norte, coordenada pelo CAN, região onde se tem verificado um crescendo de participantes inscritos na FEP, cerca de 50 Atletas e 60 cavalos, além de um significativo aumento de conjuntos na competição, fundamentalmente nas classes de iniciados e juvenis, que tem como objetivo para 2020 a continuação do trabalho de dinamização e captação de novos praticantes, a realização de uma competição de Atrelagem Nacional e sete combinados de Maratona, bem como de quatro estágio, direcionados para as camadas mais jovens e iniciados.

## TREC

Desde 2017 que o TREC tem vindo a seguir um bom caminho e evoluído de forma continua, tem-se realizado mais estágios de aperfeiçoamento tanto de juizes como de cavaleiros, formaram-se mais 20 juizes de TREC nestes últimos anos, também se conseguiu angariar mais cavaleiros jovens o que dá algumas perspetivas de continuidade no futuro.

A nível de representações internacionais, a evolução tem sido notória, entre 2012 e 2016 não conseguimos uma representação solida, mas em 2017 conseguimos alcançar o 5º lugar no campeonato da europa em França e no ano seguinte 2018 4º lugar no campeonato do mundo em Itália e em 2019, 3º lugar no campeonato da europa na Alemanha.

Posta esta evolução, os atletas foram pela primeira vez convidados a estar presentes do Campeonato Internacional de TREC na China, onde infelizmente e com muita pena dos atletas e equipa técnica, não será possível estar presente devido aos custos de deslocação dos cavalos e cavaleiros.

Ao nível da formação estão previstos a realização de cursos de Juizes Nacionais e reciclagem, existindo ainda a possibilidade da realização da realização de estágios de aperfeiçoamento.

Serão organizados em 2020 os seguintes Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal, de acordo com o calendário em anexo.

Pretende a FEP continuar o trabalho dos anos anteriores com a mesma motivação e empenho, melhorando a sua atuação no sentido de fazer crescer o número de praticantes, através da realização de diversas ações de divulgação, formação e apoio à organização de eventos.

Esta prevista a participação no Campeonato do Mundo nos escalões de juniores, jovens cavaleiros e seniores 2020, que se realiza de 2 a 6 de setembro na Alemanha a referida participação será constituída por uma equipa de quatro Jovens Cavaleiros e quatro Juniores e 2 Treinadores.

Está previsto, também, um acompanhamento técnico, de carácter prático e teórico, a realizar na EPDRA – Mouriscas, Valongo, Belmonte e Vila Nova da Barquinha, que passará por um conjunto de estágios e participação em provas devidamente programados.

Pretende-se que os cavaleiros possam beneficiar de preparação específica nas áreas de Orientação, Obediência/ Submissão e Dificuldade de Campo aproveitando os locais e formadores que em cada momento possam contribuir para um aperfeiçoamento na participação nacional e internacional.

## Inter Escolas

A atividade dos eventos das Inter escolas, é uma das maiores preocupações da Federação.

A atividade consubstancia-se na realização de quatro grandes eventos onde estão envolvidas várias das modalidades do desporto equestre e faz parte do desenvolvimento das Escolas profissionais.

Este ano estiveram envolvidas Escolas profissionais de Abrantes, Alter do Chão, Ponte de Lima, Serpa, Vagos Marco de Canaveses e Colégio Militar e pretendemos alargar a sua atividade às restantes que ainda não se motivaram para a participação destes importantes eventos.

Estes eventos, pretendem pôr em prática toda a formação académica que os alunos vão aprendendo ao longo do ano letivo e envolve igualmente toda comunidade de docentes.

Nos eventos organizados este ano, foi possível aferir uma significativa melhoria das técnicas apreendidas nas aulas teóricas e daí igualmente a melhoria dos resultados obtidos.

## **CONTROLO ANTIDOPAGEM**

### **Cavalos**

A F.E.P. irá manter a sua orientação no combate à dopagem. Para além de todos os Campeonatos Nacionais, será feito um esforço para também incluir os concursos nacionais de 1ª categoria de todas as disciplinas, olímpicas e não olímpicas.

Nas provas Internacionais é da responsabilidade da FEI executar esse controlo, sendo todas as provas realizadas em Portugal, alvo desse controlo, nas suas diferentes disciplinas.

### **Cavaleiros e Condutores**

Continuará e será fomentada a ação de controlo de cavaleiros, iniciada em 1999, alargando-o às outras disciplinas não olímpicas, em direta conjugação com a ADOP.

Para a época de 2020, a FEP continuará a usufruir do contributo do Exmo. Senhor Doutor João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos cavaleiros e a devida assistência médica desportiva.

## COMUNICAÇÃO

### **Registos, resultados, base de dados e Rankings**

As constantes melhorias do site da FEP têm permitido, através deste, proceder, on-line, ao registo anual de cavaleiros e cavalos, inscrições em provas, compilação de resultados e consequente atualização da base de dados da FEP (praticantes, treinadores e oficiais), bem como a atualização dos rankings das diversas disciplinas.

Esta medida é de vital importância ao crescimento e funcionamento da FEP, face às atuais necessidades. Ao mesmo tempo, vai permitir desenvolver uma dinâmica no crescimento da modalidade e desenvolvimento do desporto em si.

Neste momento é obrigatório efetuar as inscrições em provas através do site da FEP, para as disciplinas de Obstáculos, Ensino, Raides e Atrelagem. Aguardamos a qualquer momento a introdução também, da disciplina de Concurso Completo de Equitação.

### **Interna**

#### Internet

Continuará a desenvolver-se esta área para que os utilizadores, registados no endereço da FEP, possam aceder a toda a informação disponível e, por esta via, praticarem os atos necessários à sua atividade desportiva.

### **Externa**

#### FEP TV:

A FEP lançou a título experimental um canal na plataforma Youtube em 2019.

Dado o sucesso deste canal, tem interesse a FEP em dar continuidade a tal projeto, tornando-o um importantíssimo veículo de comunicação e promoção do desporto equestre.

**Relações com a Imprensa:**

Dar-se-á seguimento ao processo de consolidação da comunicação entre a FEP e os órgãos de comunicação social.

Este processo de consolidação far-se-á através:

da aposta em momentos estratégicos e pontuais de comunicação de cariz institucional;  
da regularidade no envio da informação sobre os resultados desportivos dos praticantes nacionais em Portugal e no estrangeiro;  
da realização de ações pontuais, onde se possam convidar alguns jornalistas de meios estratégicos a estar presentes, conferindo desta forma à FEP visibilidade em maior variedade de meios e transmitindo a imagem de uma entidade dinâmica.

**Público-alvo:**

Direto - Imprensa escrita (generalista e especializada) + Televisão + FEP TV + Rádio + Agências noticiosas + Internet

Indireto – Colaboradores e Parceiros + Comunidade em geral + Líderes de Opinião.

**Objetivos:**

Publicitar o desporto equestre, a nível nacional, dando a conhecer os resultados alcançados nas diferentes provas e disciplinas pelos cavaleiros.

Dar visibilidade, dentro dos parâmetros desejados, ao trabalho efetuado pela FEP em prol do desenvolvimento do desporto equestre a nível nacional, com destaque para a expansão da Rede Nacional de Centros Federados e o papel dos Clubes e Centros Hípicos.

Dar a conhecer as várias disciplinas, respetivos aspetos relevantes, prestação dos cavaleiros nacionais, Campeonatos e Taças, estágios e demais atividades, promovendo assim o desporto equestre com o intuito de aumentar o número de praticantes e cativar os novos talentos.

**Estratégia de Comunicação:**

Apostar numa comunicação regular, coerente e estruturada com os órgãos de comunicação social, com adaptação de conteúdos consoante a informação a trabalhar e considerando o público-alvo em questão.

Garantir uma visibilidade constante.

Consolidar o posicionamento da FEP como Entidade representativa de todo o Desporto Equestre em Portugal.

**Internet e Newsletter Digital:**

Continuação da aposta no endereço digital, como meio eficaz de veicular para o exterior, todas as informações provenientes da FEP.

**Transmissões televisivas:**

Continuar a rentabilizar ao máximo, em colaboração com as organizações das Competições, o protocolo, em vigor, com a RTP. (TV2 Desporto)

Transmissões do hipismo na SportTv.

## **EVENTOS INTERNACIONAIS**

Foram objeto de candidatura ao apoio do IPDJ, 10 eventos internacionais, que são para a FEP, de extrema relevância. São eles, o 100º CSIO de Lisboa, CDI3\* de Lisboa, CDI3\* de Abrantes, CDI3\* da Companhia das Lezírias, CDI3\* de Alter do Chão, dois CDI3\* do Estoril, Vilamoura Atlântico Tour e o Campeonato da Europa de Júniores e Jovens Cavaleiros.

### **100º CSIO de Lisboa**

Um dos mais antigos eventos do calendário da FEI, que desde o seu início se realiza no mesmo local, sendo o único em Portugal que acolhe uma Taça das Nações, sendo por isso de grande importância para a disciplina de Obstáculos.

Trata-se de um evento da maior exigência financeira, cuja problemática não deixará de constituir preocupação maior.

O facto de estar integrado no circuito mundial da FEI Nations Cup, torna-o num grande atrativo para as equipas estrangeiras, que procuram obter as suas qualificações.

É de referir que Portugal integrou em 2016 este circuito mundial, pelo que é importante para a FEP a sua manutenção nos próximos anos.

### **Vilamoura Atlântico Tour**

Evento realizado há vários anos em Portugal, e que se encontra entre os 3 maiores eventos Equestres da Europa.

Durante o período do evento, este ano de 28 de janeiro a 8 de março, traz a Portugal cavaleiros estrangeiros, consagrados entre os melhores da Europa.

### **Campeonato da Europa de juniores e jovens cavaleiros**

Uma prova de máxima importância para o desporto equestre que vai decorrer de 19 a 26 de julho em Vilamoura, estando prevista a participação de 300 atletas provenientes de 30 países e colocar o desporto equestre e Portugal no centro das atenções a nível Europeu.

**IHTB – International Horse Trials Barroca**

Este evento é a única prova internacional de Concurso Completo de Equitação na Península Ibérica. É incentivo para os atletas nacionais participarem em maior número, sendo acessível para todos em termos financeiros e de deslocação a participação numa prova internacional. O evento decorre de 27 de fevereiro a 8 de março e conta com a participação de aproximadamente 21 países e cento e oitenta atletas.

**Ensino**

De extrema importância para a disciplina de Ensino a realização de CDI's em território nacional que procurará trazer a Portugal cavaleiros estrangeiros de renome e que permitirá aos cavaleiros Portugueses de vários escalões etários, a sua participação numa competição deste nível, no seu próprio país. A presença de juizes estrangeiros, acompanhando a evolução que se vem verificando nesta Disciplina é também, fator significativo.

**CDI3\*** - Estoril duas competições em fevereiro e março

**CDI3\*** - Abrantes em abril (Rota Lusitana)

**CDI3\*** - Alter do Chão em abril (Rota Lusitana)

**CDI3\*** - Samora Correia (Lezírias) em maio (Rota Lusitana)

**CDI3\*** - Lisboa em outubro

## **ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

### **Presidente**

**José Manuel Elias da Costa**

### **Vice-Presidentes:**

**João Manuel Vieira de Moura** - Disciplina de Obstáculos, Volteio, Póneis e Inter-Escolas

**Diogo Mendes de Almeida** – Relações exteriores, Comunicação e Marketing

**Francisco José Perestrelo Santana Correia** – Disciplina de Ensino, Horseball, Equitação Adaptada, Equitação de Trabalho e Atrrelagem

**Bruno Pires** – Formação e Disciplina de CCE

**Miguel Pinto da Cruz** – Representante FEP no Norte e Ilhas

**Miguel Nuno Gouveia Pinheiro** – Disciplina de Resistência Equestre e Turismo Equestre

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem, na nossa perspetiva continuar a evoluir dentro das seguintes linhas:

Disponer dos meios humanos adequados e qualificados para responder ao crescimento e necessidades do hipismo em Portugal.

Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;

Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:

- Continuação da informatização dos serviços;

- Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos;

- Gestão de bases de dados;

- Constante atualização e revisão dos Regulamentos da FEP.

## ORÇAMENTO 2020

O presente orçamento foi elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Atividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2020.

A FEP entende ser este orçamento o possível e adequado às metas estruturais e desportivas a que se propôs.

Tal como referido, na introdução do Plano de Atividades, este Orçamento procura ser o mais realista possível tendo sempre presente a necessidade absoluta de continuar a assegurar o equilíbrio patrimonial da FEP.

Haverá certamente limitações orçamentais a ultrapassar que serão ponderadas a cada momento.

Este orçamento está elaborado dentro do pressuposto de manutenção dos apoios do IPDJ, instituição que sempre tem apoiado a FEP e com a qual continuamos a contar para 2020.

Lisboa, 3 de dezembro de 2019



José Elias da Costa  
Presidente







FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

**Parecer do Conselho Fiscal Sobre o Plano de Atividades e  
Orçamento 2020 da Direção**

1. Nos termos das disposições estatutárias, submetemos à apreciação do Congresso o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades e Orçamento 2020, apresentado pela Direção da FEP.
2. Procedemos à análise das respetivas propostas, tendo concluído que os documentos estão formalmente bem elaborados, são coerentes entre si propondo um conjunto de ações cuja execução, permitira alcançar os objetivos e metas estabelecidas pela Direção, preservando o equilíbrio económico e financeiro da Federação.
3. Em face do exposto, somos de parecer que o Exmo. Congresso aprove o Plano de Atividades e Orçamento 2020.

Lisboa, 19 de Fevereiro 2020

O CONSELHO FISCAL

Pedro Manuel Alves Ferreira Guerra - Presidente

António José Ferreira da Silva Cordeiro - Vogal

Paulo José Freixa Calhau Franco Preto – Vogal

